

SOJA

As cotações da soja subiram na parcial de fevereiro, conforme dados do Cepea. A alta está atrelada ao novo patamar recorde do dólar, que fechou a R\$ 4,319 no dia 7, aumento de 0,84% entre as duas últimas sextas-feiras. Quanto à colheita, as atividades estão em ritmo lento no Brasil. Além do atraso no semeador em setembro e início de outubro de 2019, as chuvas das últimas semanas atrapalharam a colheita em MT, MS, GO, Sul de MG, SP e PR. Entre 31/jan e 7/fev, os Indicadores ESALQ/BM&F/Bovespa da soja Paranáquá (PR) e CEPEA/ESALQ Paraná subiram 1,7% e 0,5%, respectivamente, fechando a R\$ 86,79/sc de 60 kg e a R\$ 80,73/sc na sexta-feira. Segundo o Broadcast, na sexta-feira, na região de Primavera do Leste (MT), produtores se concentram na entrega de contratos negociados antecipadamente e mercado segue travado. Enquanto compradores ofereciam R\$ 75/saca CIF, produtores pediam pelo menos R\$ 77/saca, para entrega imediata e pagamento entre 30/mar e 30/abr. No RS, embora os preços tenham subido entre R\$ 1 e R\$ 2/saca desde o início da semana, as negociações não avançaram muito. Traders na CBOT continuam céticos em relação ao possível aumento das compras chinesas de soja norte-americana. Segundo projeção do Rabobank, a China deve reduzir a produção de carne suína em 2020 em até 20% na comparação com o ano anterior. Na sexta-feira, os preços da oleaginosa fecharam em terreno positivo pelo quinto preço consecutivo, mas mantiveram a tendência de ganhos modestos das sessões anteriores. O vencimento março ganhou 1 cent (0,11%), para US\$ 8,82 por bushel. O desempenho foi novamente atribuído aos preços baixos, que continuam atraindo alguns compradores.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R\$/60 kg) | Variação (%)* | | | |
|----------------------------|-------------------|---------------|---------|---------|-------|
| | | 07 dias | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
| Passo Fundo - RS | 75,96 | -0,09 | -2,44 | 31,49 | 11,56 |
| Oeste PR - PR | 77,04 | -0,52 | -1,96 | 8,46 | 11,59 |
| Sorriso - MT | 70,43 | 2,95 | 1,60 | 5,18 | 23,35 |
| Rio Verde - GO | 72,72 | -1,73 | -1,48 | 10,40 | 10,30 |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg) | 85,79 | -1,59 | -1,59 | 2,60 | 11,11 |

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) - 07/02/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

| Calendário da Safra | Plantio | Set-Dez |
|---------------------|----------|---------|
| MT/PR/GO/RS | Colheita | Jan-Mai |

| Mercado Futuro | | | | | |
|----------------|---------|--------|---------|--------|---------|
| Venc. | Cotação | Venc. | Cotação | Venc. | Cotação |
| | | | | | |
| mai/20 | 84,84 | mai/20 | 8,950 | mai/20 | 84,84 |

*60kg - 2,2042 bushels

Dólar FFA2 - R\$ 4,30

Preço Mínimo: R\$ 37,21/60 kg



MILHO

As cotações do milho registraram leves quedas nos últimos dias, segundo o Cepea. De modo geral, compradores têm optado por aguardar o avanço da colheita para negociar grandes lotes. Além disso, as recentes quedas no mercado internacional reduzem a paridade de exportação e influenciam as baixas dos preços domésticos. O Indicador ESALQ/BM&F/Bovespa (referência Campinas - SP) fechou a sexta-feira em alta de 1,16%, a R\$ 50,71/saca. No acumulado de 31/jan a 7/fev recuou 0,88%. Para o Broadcast, a comercialização de milho no mercado doméstico perdeu ritmo na sexta-feira, após movimento mais intenso ao longo da semana. Em MT, a oferta restrita de grão disponível trava o mercado. No PR, empresas regionais seguem tentando pressionar as cotações, enquanto produtores se concentram no cumprimento de contratos negociados anteriormente. Para o milho safrinha, rodaram lotes pontuais para multinacionais entre R\$ 29 e R\$ 30/saca para retirada em 30/ago e pagamento em 30/set. Como vendedor já negociou cerca de 80% da safrinha entre R\$ 25 e R\$ 30/saca, segundo estima corretor da região, só voltou a comercializar na sexta-feira porque os preços ficaram mais atrativos. No RS, o governo lançou na sexta-feira o Programa Estadual de Produção e Qualidade do Milho (Pró-Milho) com o objetivo de reduzir o déficit da produção após a prolongada estiagem que atingiu o Estado e aumentar a renda dos produtores rurais, de acordo com a Emater/RS. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, impulsionados principalmente por fatores técnicos. "O mercado está sem novidades por enquanto". O vencimento março do grão avançou 4,25 cents (1,12%) e terminou em US\$ 3,8350 por bushel.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R\$/60 kg) | Variação (%)* | | | |
|----------------------------|-------------------|---------------|---------|---------|-------|
| | | 07 dias | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
| Sorriso - MT (sem preço) | #N/D | #N/D | #N/D | #N/D | #N/D |
| Cascavel - PR | 38,82 | -3,50 | -1,25 | 44,58 | 30,31 |
| Dourados - MS | 35,73 | -5,28 | 1,79 | 48,81 | 37,05 |
| Norte do Paraná | 38,99 | -0,64 | -1,27 | 41,94 | 32,35 |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg) | 50,71 | -0,88 | -1,53 | 38,70 | 28,19 |

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) - 07/02/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

| Calendário da Safra | Plantio | 1ª safra | Ago-Jan | 2ª safra | Jan-Mar |
|---------------------|----------|------------|---------|------------|---------|
| MT/PR/GO/RS | Colheita | (PR/RS/MG) | Jan-Jun | (MT/MS/PR) | Mai-Set |

| Mercado Futuro | | | | | |
|----------------|---------|--------|---------|--------|---------|
| Venc. | Cotação | Venc. | Cotação | Venc. | Cotação |
| | | | | | |
| mai/20 | 46,17 | mai/20 | 3,885 | mai/20 | 39,46 |

*60kg - 2,3623 bushels

Dólar FFA2 - R\$ 4,30

Preço Mínimo: R\$ 1,93/60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS)



CAFÉ

Segundo Safras&mercado, o mercado físico de café termina a semana com preços estáveis e com negócios pontuais, principalmente para cafés mais fracos. Apesar da forte alta do dólar, a fraqueza do café na bolsa de NY e de Londres limitou os ganhos no mercado físico. No mercado interno de café, segundo o Cepea via Broadcast, destacou que a valorização do dólar e a retração vendedora impulsionaram os preços durante a semana. O indicador do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 461,41 a saca, ligeira alta de 0,6% frente à quinta-feira. O indicador do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 307,70 a saca - à vista e a retirar no ES. Os mercados futuro de café arábica deve começar a semana reagindo ao relatório do CFTC, que mostrou mudança no saldo líquido de fundos de investimento de comprado para vendido. O clima no Brasil também deve ficar no radar, assim como a cotação do dólar. Na sexta-feira, os futuros de café arábica em NY trabalharam nas duas direções. O vencimento mar/20 acabou encerrando em alta de 20 pontos (0,20%), a 98,35 centavos de dólar por libra-peso. Já o robusta na ICE Europa encerrou a sexta-feira em baixa, contaminado pela combinação do dólar mais forte com nova queda no petróleo. Com isso, o contrato mar/20 fechou o dia com queda de 0,85%, negociado a US\$/ton 1.270. Na semana acumulou queda de 4,8%.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R\$/60 kg) | Variação (%)* | | | |
|----------------------------|-------------------|---------------|---------|---------|-------|
| | | 07 dias | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
| Sul de Minas - MG | 455,27 | -11,52 | -15,46 | 14,70 | 10,70 |
| Cerrado - MG | 454,09 | -2,21 | -8,15 | 13,68 | 9,95 |
| Zona da Mata-MG | 434,67 | -2,93 | -8,03 | 13,79 | 7,19 |
| Mogiânia - SP | 450,00 | 6,75 | 6,11 | 13,96 | 9,49 |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg) | 461,41 | -1,87 | -7,45 | 14,66 | 10,26 |

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) - 07/02/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

| Estimativa de colheita | Mai (17,4%) | Jun (25,1%) | Jul (24,4%) | Ago (20,9%) |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 88% do total (Conab) | | | | |

| Mercado Futuro | | | | | |
|----------------|---------|--------|---------|--------|---------|
| Venc. | Cotação | Venc. | Cotação | Venc. | Cotação |
| | | | | | |
| mai/20 | 513,64 | mai/20 | 100,50 | mai/20 | 571,64 |

60kg - 132,27 Sc Libra Peso

Dólar FFA2 - R\$ 4,30

Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,59/60 kg



BOI GORDO

As exportações de carne bovina e a receita foram recordes no primeiro mês de 2020, considerando-se os meses de janeiro, segundo Cepea a partir de dados da Secex. Os embarques totalizaram 117 mil toneladas, avanço de 14,23% na comparação com o primeiro mês de 2019. A receita, por sua vez, foi de US\$ 575,98 milhões, avanço de 50% na mesma comparação. Vale ressaltar, porém, que volume exportado e receita recuaram na comparação com dezembro/19: 21,35% e 23,33%, respectivamente. Em resposta à reação no consumo interno de carne bovina, a arroba acumulou alta de 3% na primeira semana de fevereiro, segundo o Broadcast e conforme dados da Scot Consultoria. Essa variação corresponde à média das 32 praças pesquisadas e representa uma elevação de R\$ 5,10 para a cotação do boi gordo. A estratégia de retenção de gado no pasto, adotada por pecuaristas que esperam por preços ainda melhores para venda, contribuiu para impulsionar as referências. Depois de diversos ajustes positivos na semana, na sexta-feira o mercado ficou em compasso de espera, com estabilidade na maioria das regiões analisadas. Na sexta-feira (7), o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 195,40/arroba (+0,46%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 196,04/arroba (+0,44%). No B3, o contrato do boi gordo com vencimento em fevereiro, o mais negociado, fechou a R\$ 195,85 por arroba, queda de R\$ 1,95 ante a arroba. Os preços das carnes no varejo caíram 4,03% em janeiro. "A peste suína africana (PSA) ampliou as exportações brasileiras para a China, com reflexos nos preços. As cotações subiram tanto que passaram a encontrar resistência por parte dos consumidores, tanto no Brasil como na China", explica o assessor.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R\$/@) | Variação (%)* | | | |
|-------------------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|
| | | 07 dias | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
| C. Grande - MS | 173,75 | 2,20 | -8,58 | 20,53 | 25,74 |
| Cuiabá - MT | 177,84 | 3,97 | -4,09 | 27,85 | 29,14 |
| Goiânia - GO | 183,58 | 2,57 | 0,97 | 30,34 | 32,64 |
| Araçatuba - SP | 187,29 | 3,97 | -7,42 | 24,73 | 21,83 |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/@) | 195,40 | 2,25 | -1,54 | 28,17 | 28,30 |

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) - 07/02/2020

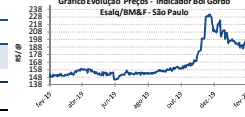
Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

| Calendário | 1º Semestre | Safra | 2º Semestre | Entressafra |
|------------|-------------|-------|-------------|-------------|
| | | | | |

| Mercado Futuro BM&F - (R\$/@) | |
|-------------------------------|---------|
| Vencimento | Cotação |
| mar/20 | 199,00 |
| mai/20 | 200,00 |

Posição

07/02/2020



ALGODÃO

| Calendário da Safra | Atual (R\$/@)* | Variação (%) | | |
|---------------------|------------------------------|--------------|------|-------|
| | | Semanal | Mês | Ano |
| Plantio (Nov-Fev) | 92,99 | 0,78 | 7,14 | -3,45 |
| Colheita (Mai-Set) | Preço Mínimo R\$ 64,42/15 kg | | | |

* Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

A combinação de vendedor firme nos preços pedidos e da baixa oferta de algodão de qualidade tem mantido os valores da pluma em alta, segundo dados do Cepea. Para Safras&mercado, o mercado brasileiro de algodão encerrou a 1ª semana do mês de fevereiro com preços 0,2% superiores aos do fechamento da semana anterior. Na média do CIF de São Paulo a indicação ficou em R\$ 2,80/libra, um valor 4,28% superior ao praticado no mesmo período do mês passado e 4,27% inferior ao de igual momento do ano passado. A firmeza dos preços domésticos deve-se basicamente a dois fatores. O primeiro é o bom desempenho das exportações, que em 8 meses já colocou mais algodão no exterior que em todo o ano comercial anterior. O segundo é o comportamento cambial, com a moeda norte-americana chegando a valer mais que R\$ 4,3250 na máxima desta sexta-feira. Muitos compradores têm reportado dificuldade em encontrar pluma de alto padrão e que os lotes disponíveis estão sendo ofertados a preços elevados. A Bolsa de Nova York encerrou os negócios desta sexta-feira com queda nas cotações do algodão. O contrato spot (mar/2020) encerrou a semana cotado a 67,75 cents de dólar por libra-peso, com queda de 0,17% em relação ao dia anterior. As cotações do algodão na Bolsa de Nova York vêm sofrendo a influência, de um lado, as incertezas geradas pela disseminação do coronavírus e no outro, as exportações de algodão norte-americanas seguem num ritmo muito acelerado.

ARROZ

| Calendário da Safra | Atual (R\$/50 kg)* | Variação (%) | | |
|---------------------|--|--------------|------|-------|
| | | Semanal | Mês | Ano |
| Plantio (Ago-Dez) | 51,34 | 0,53 | 6,01 | 28,32 |
| Colheita (Jan-Mai) | Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44/50 kg | | | |

* Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

As cotações do arroz em casca seguem em alta no mercado gaúcho, devido à boa demanda e à baixa disponibilidade, segundo o Cepea. Vale lembrar que, no dia 3 de fevereiro, as cotações alcançaram o maior patamar nominal da série do Cepea, iniciada em julho de 2005. As incertezas quanto ao volume a ser colhido, à qualidade dos grãos e aos fatores que envolvem as exportações/importações têm mantido a expectativa dos produtores de preços firmes nas próximas semanas, mesmo próximo ao período de intensificação da colheita (final de fevereiro). Para Safras&mercado, na média do RS, estado referência para preços de arroz no Brasil, a indicação de preço ficou em R\$ 51,18 por saca de 50 quilos no dia. Representa uma alta de 0,29% frente à semana anterior. Em 30 dias, a elevação é de 6,34%. Frente ao mesmo período do ano anterior, a elevação é de 26,54%. Na sexta-feira, o contrato Mar/20 de arroz fechou com alta de 0,67% na CBOT. O vencimento encerrou o dia cotado a US\$ 14,99/saca de 50kg.

TRIGO

| Calendário da Safra | Atual (R\$/hl)* | Variação (%) | | |
|---------------------|-------------------------------------|--------------|------|------|
| | | Semanal | Mês | Ano |
| Plantio (Mar-Jul) | 956,61 | -1,29 | 9,63 | 7,31 |
| Colheita (Ago-Dez) | Preço Mínimo - Região Sul 676,47/ht | | | |

* Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/hl) - Referência: Paraná

A retração de vendedores, a postura mais ativa de compradores e a maior taxa de câmbio, que encarece as importações, elevaram os preços do trigo em grão em janeiro no mercado brasileiro, segundo dados do Cepea de 05 de fevereiro. Já para Safras&mercado, o mercado brasileiro de trigo encerrou esta primeira semana de fevereiro com cotações estáveis, após um mês de janeiro de grande volatilidade e viés altista. O mercado recruta principalmente uma indústria bem abastecida, e sem maior necessidade de novas aquisições no curto prazo. A tendência para as próximas semanas é de que o mercado permaneça em ritmo lento e com cotações de referência estáveis. Na Argentina o preço FOB oficial está em US\$ 240/t para entrega em fevereiro. A esse preço e com o câmbio atual, chegaria aos moinhos de São Paulo por volta de R\$ 1.210/t e nos de Curitiba a R\$ 1.130/t. Esses números mostram que para atingir os níveis de paridade de importação ainda existe espaço para recuperação nas regiões de produção do Brasil. A CBOT para o trigo encerrou com preços mais altos, sustentados por compras especulativas antes do final de semana. Os investidores levaram em conta a expectativa de menores estoques globais dos EUA, o que deve ser apontado em relatório do USDA. Na semana, a posição março acumulou alta de 0,9%.

<>Laranja: Os preços da laranja pera estão em elevação, segundo dados do Cepea. A média parcial da semana (03 a 06/fev) é de R\$ 32,55/cx de 40,8 kg, na árvore, leve aumento de 1,7% na comparação com a semana anterior. Os elevados volumes de chuva dos últimos dias no estado de São Paulo limitaram ainda mais a disponibilidade de laranjas de boa qualidade. Além disso, muitos produtores têm relatado problemas com mosca-das-frutas nos pomares, afetando principalmente as variedades tardias e pera rio. <>Açúcar: O mercado de açúcar teve uma sexta-feira marcada por preços levemente mais altos tanto em Nova York quanto no mercado físico brasileiro, segundo Safras&mercado. Em NY o vencimento Março/20 encerrou o dia em alta moderada de 1,22% em US\$/cents 14,92. Na média do interior de São Paulo, negociações pontuais e demanda essencialmente de indústrias fizeram com que a referência de preços mostrasse nova elevação saindo de R\$ 76,00 para o nível de R\$ 77,00 a saca. Apesar disto os estoques se mostram relativamente elevados para o período, o que impede que os preços de negociação interna migrem para níveis de R\$ 80,00. Os ganhos no mercado físico se mostram relacionados com as chuvas sobre as regiões produtoras de cana do Centro-Sul que podem atrasar a antecipação da moagem programada por 10% das usinas da região. De volta ao cenário conjuntural e fundamental do mercado internacional, vemos um contrato Março/20 ainda dentro de seu canal de alta de curto prazo que direciona a linha de preço deste ativo em direção a US\$/cents 15,00. Apesar deste claro direcionamento temos condições macro ainda desfavoráveis, como a perda de oferta do açúcar no Brasil. O dólar mais forte eleva a disponibilidade de açúcar por parte de exportadores que tem sua remuneração em moeda corrente elevada internamente. Esta maior disponibilidade de oferta mantém uma pressão extra de limite aos ganhos, justificando parte da "incapacidade" de Março/20 superar o nível dos US\$/cents 15,00. <leite: De acordo com o Cepea, o preço do leite pago ao produtor em janeiro (referente ao volume capturado em dez/19) foi de R\$ 1,36835/litro na "Média Brasil" líquida, alta de 1,1% frente ao mês anterior e 2,2% acima do observado em jan/19. Este é o maior preço real da série histórica do Cepea para um mês de janeiro. A alta é decorrente da competição entre laticínios para garantir a compra de matéria-prima no campo num contexto de oferta limitada - o que é atípico para o período. A lenta recuperação da produção na primavera, em decorrência do atraso das chuvas, limitou o crescimento da oferta no SE e no CO, sustentando os preços em patamares altos. No RS, especificamente, as altas temperaturas e a estiagem impactaram negativamente a atividade leiteira, por conta do aumento do estresse calórico enfrentado pelos animais e da diminuição de alimentos para o rebanho - devido à menor disponibilidade de pastagem e também aos prejuízos no plantio de milho para silagem. Combinado a isso, deve-se destacar que o aumento dos custos de produção e o abate de vacas leiteiras, estimulado pelos elevados preços no mercado de gado de corte, também prejudicaram a produção de leite no último trimestre de 2019. A oferta restrita, portanto, levou a curva de preços a fugir do padrão sazonal.